

Felipe Rufino/Divulgação

Voz que atravessa gerações

Simone estreia nova turnê com show neste sábado no Circo Voador

Por Affonso Nunes

Com mais de meio século de trajetória, Simone reafirma sua relevância como uma das intérpretes mais expressivas da música brasileira. Nascida em Salvador e revelada como cantora em 1973, ela construiu uma carreira marcada por escolhas artísticas ousadas, repertórios refinados e uma entrega emocional que transformou suas interpretações em referências definitivas de grandes canções nacionais. Agora, depois do sucesso retumbante da turnê “Tô Voltando” – celebrando 50 anos de carreira com mais de 40 shows lotados pelo país –, a Cigarra inicia

um novo capítulo com a turnê que leva seu nome. E faz isso com o frescor de quem ainda se reinventa, estreando no Circo Voador neste sábado (26).

O novo espetáculo, dirigido por Ana Costa, que também assume o violão e o cavaquinho, propõe um roteiro instigante: reúne clássicos consagrados na voz de Simone que ficaram de fora do show anterior, como “Pão e Poesia”, “Paixão”, “Para Lennon e McCartney” e “Coisa Feita”, e outras joias de seu repertório, como “Encontros e Despedidas”, “Iolanda” e “Começar de Novo”. Ao lado de uma nova geração de músicos, Simone reveste seus sucessos com arranjos contemporâneos, reafirmando sua capacidade de diálogo com o presente. A apresentação ainda terá a abertura de Julia Vargas e Natascha Falcão, com o show “LeeGal”, homenagem a Rita Lee e Gal Costa, duas artistas que, como Simone, moldaram o imaginário musical do país.

Com 31 álbuns de estúdio e sete ao vivo, além de cerca de 50 canções em trilhas sonoras de novelas, Simone se firmou como



Simone construiu uma sólida carreira de intérprete sempre com refinamento e boas escolhas artísticas

uma voz que atravessa gerações e fronteiras. Suas interpretações de compositores como Milton Nascimento, Chico Buarque, Sueli Costa, Ivan Lins e Gonzaguinha tornaram-se definitivas, muitas vezes apresentando essas obras ao grande público. Reconhecida internacionalmente, foi homenageada em 2023 com o Prêmio à Excelência Musical no Latin Grammy. Com a nova turnê, Simone não apenas revisita sua própria história – ela

continua escrevendo novos capítulos com a mesma intensidade com que cantou o Brasil inteiro ao longo das últimas cinco décadas.

SERVIÇO

SIMONE

Circo Voador (Rua dos Arcos s/nº - Lapa) 26/4, a partir das 20h (abertura dos portões)

Ingressos a partir de R\$ 90

O jazz à francesa de Camille Bertault

Cantora apresenta no Blue Note Rio seu show ‘Bonjour Mon Amour’

Alamada como uma das vozes mais expressivas da nova cena do jazz europeu, a francesa Camille Bertault retorna ao Brasil para apresentar seu novo espetáculo, baseado no álbum “Bonjour Mon Amour”, no palco do Blue Note Rio nesta sexta-feira (25), às 20h. O concerto marca mais um pas-



Divulgação

A francesa Camille Bertault é uma das boas surpresas da nova cena do jazz europeu

so ousado na trajetória da artista, conhecida por sua técnica refinada, senso de improviso e ousadia estética, características que a colocaram no radar da crítica e do público em todo o mundo.

Camille conquistou destaque internacional ao combinar domínio vocal e teatralidade em performances que transitam com naturalidade entre a tradição do jazz e a música popular contemporânea. Nomeada ao prêmio de Melhor Álbum Vocal no German Prize e colaboradora de nomes como Chris Potter – com quem dividiu a faixa vencedora do Grammy “Koko” – a cantora reafirma sua versatilidade em “Bonjour Mon Amour”, seu quinto disco. O projeto é um mergulho sensorial em múltiplos universos: chanson, jazz, improvisação livre, poesia falada, slam e até paisagens sonoras eletrônicas se entrelaçam sob o fio condutor da percussão, elemento central do álbum.

Com letras que não hesitam em tocar feridas contemporâneas, Camille aborda temas

como confinamento, relações tóxicas, vício em telas, ecologia e bullying. As canções se revelam ora melancólicas, ora irônicas, mas sempre densas em conteúdo e emoção. É uma crônica poética do nosso tempo, onde a leveza vocal da artista contrasta com a cruza de suas palavras. Nomes como Serge Gainsbourg, Brigitte Fontaine, Thelonious Monk, Fiona Apple, Portishead e Tania Maria servem de inspiração para este mosaico sonoro, que também rende homenagens discretas a mestres como Ravel e Horace Silver.

A força de “Bonjour Mon Amour” reside também na entrega cênica de Camille, uma artista capaz de dizer algo novo — como poucos hoje conseguem fazer. (A.N.)

SERVIÇO

CAMILLE BERTAULT - BONJOUR MON AMOUR

Blue Note Rio (Av. Atlântica, 1910 - Copacabana) | 25/4, às 20h
Ingressos a partir de F\$ 60